

“Não basta ensinar ao homem uma especialidade, porque se tornará assim uma máquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido. Daquilo que é belo, do que é moralmente correto. A não ser assim, ele se assemelhará, com seus conhecimentos profissionais, mais a um cão do que a uma criatura harmoniosamente desenvolvida”.

Albert Einstein

Este Editorial é dedicado a todos aqueles que compõem o ser coletivo da ANALECTA e que contribuem para a concretização do sonho de engrandecimento da UNICENTRO, que se quer e cada vez mais se confirma como uma Universidade dialógica e democrática.

Marcada pelos signos da diversidade e da inquietação, própria dos intelectuais, a ANALECTA privilegia a reflexão em torno do conhecimento e de seus mecanismos de produção e permite que sejam disseminados os produtos advindos da reflexão sobre o o ensino, a pesquisa e a extensão praticados no espaço da UNICENTRO e de outras Universidades

Como periódico interdisciplinar e transdisciplinar, voltado para a área das Ciências Humanas, Letras e Artes, a ANALECTA contribui para o maior e melhor amadurecimento de um campo de debates, onde pesquisadores travam um diálogo sobre temas relevantes e de preocupações comuns que acabam por enriquecer seus respectivos campos disciplinares.

Desejamos a todos uma boa leitura, esperando que este número da ANALECTA possa suscitar debates intelectuais voltados para as humanidades e renovando o convite a todos que compartilham dessa postura a torná-la, a cada edição, mais rica, mais abrangente e mais disseminada.

Prof<sup>a</sup> Rosana Gonçalves  
Departamento de Letras/UNICENTRO